

Senado adia 'sine die' a construção do Anexo 3

BRASÍLIA — O Presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), informou ontem ao Ministro da Administração, Aluizio Alves, que a Comissão Diretora da Casa decidiu suspender **sine die** a construção do Anexo 3 do Senado, obra controvertida para muitos parlamentares, sobretudo por seu custo elevado. Ele pediu ao Ministro que cancele a concorrência pública e rescinda o termo do convênio.

O argumento usado por Lucena foi a falta de recursos, uma vez que o Senado também foi atingido pela contenção de despesas do Governo, estabelecida na proposta de orçamento encaminhada ao Congresso. A Presidência do Senado reservara CZ\$ 1 bilhão do orçamento de CZ\$ 1,6 bilhão deste ano para as obras, que seriam iniciadas no próximo mês. Mas a preços de hoje a construção do Anexo 3 está orçada em CZ\$ 6 bilhões, segundo informações da Mesa do Senado. Insistindo na obra, o Senado não teria dotação orçamentária para concluí-la em 1990, como estava previsto.

O Senador Leopoldo Perez (PMDB-AM) acha que o prédio, projetado em 14 andares e três subsolos para garagem, térreo, pilotis e portaria, é necessário, mas sua construção agora é inoportuna por causa da crise financeira. No Anexo 3 seriam construídos 90 gabinetes bem mais amplos que os atuais.